

AJUDA PRAZO PARA ENVIO DE PROJETOS TERMINA HOJE

Prefeituras negociam recursos para urbanização e moradia

A liberação de recursos pelo Governo federal poderá beneficiar 20 mil famílias

PAULA STANGE

Pelo menos 20 mil famílias capixabas poderão ser beneficiadas com projetos na área de moradia e saneamento, que serão enviados por prefeituras da Grande Vitória ao Governo federal. O prazo para o envio das propostas ao Ministério das Cidades termina hoje.

Se os projetos forem aprovados, as prefeituras poderão contar com recursos, ainda neste ano, para a construção de milhares de casas populares e realização de diversas obras em ruas e avenidas. As propostas incluem projetos nas áreas de habitação, saneamento, mobilidade urbana, planejamento e gestão.

Os recursos serão exclusivos para projetos direcionados ao atendimento de famílias com renda entre zero e

mês, como destacou o diretor de Integração, Avaliação e Controle Técnico do ministério, Heleno Mesquita.

“Serão selecionados os melhores projetos. Estados e municípios deverão obrigatoriamente entrar com um percentual de verba própria, que varia de 5% a 30%”, explicou Mesquita.

Baixa renda. O limite de renda familiar como critério para o acesso aos recursos federais pode ser decisivo para comunidades como a de Padre Gabriel, em Cariacica, onde 1,6 mil famílias de baixa renda vivem de forma precária.

“São famílias que moram no loteamento feito pela prefeitura dez anos atrás, e que poderiam ser contempladas com esses recursos”, afirmou a secretária de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cariacica, Marineli Magalhães.

A Prefeitura da Serra também conta com os recursos federais para seus projetos de habitação, que pretendem atender a mais de três mil famílias de baixa renda.

“Já temos orçamento pró-

Os projetos

Confira algumas das propostas que os municípios estão enviando ao Ministério das Cidades



CARIACICA*

Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê

Melhoria das condições habitacionais em áreas de risco em assentamentos precários, além da regularização fundiária sustentável de assentamentos

Custo estimado:
R\$ 3.816.250,00

Programa Habitação de Interesse Social

O que prevê:

Apoio ao poder público para a construção habitacional para famílias de baixa renda

Custo estimado:
R\$ 714.870,00



VIANA *

Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê

Melhoria das condições de habitação de moradores residentes em assentamentos precários nos bairros Marcílio de Noronha, Vale do Sol e Vila Nova

Custo estimado:
R\$ 8.194.700,00

SERRA

Programa Habitação de Interesse Social

O que prevê

Desapropriação de áreas e construção de novas unidades habitacionais nos bairros:

- Vila Nova de Colares e
- Grande Jacaraípe, beneficiando cerca de 370 famílias com renda de até dois salários mínimos

Custo estimado:
R\$ 5.960.000,00

Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê

Melhoria nas condições de habitação de famílias em moradias inadequadas em locais como:

- Vila Nova de Colares
- Jardim Carapina
- Bairro das Laranjeiras, na Grande Jacaraípe, beneficiando mais de 3 mil famílias com renda até três salários mínimos

Custo estimado:
R\$ 5.260.000,00

VITÓRIA

Programa Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais

O que prevê

Plano de ocupação para a área central de Vitória; recuperação de imóveis de interesse de preservação

Custo estimado:
R\$ 2.974.000,00

Programa Habitação de Interesse Social

O que prevê:

Construção de casas para mais de 300 famílias de baixa renda

Custo estimado:
R\$ 6.723.085,00

Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê

Melhoria das condições de habitação em 10.554 unidades

Custo estimado:
R\$ 58.884.182,00

Programa de Mobilidade Urbana

O que prevê:

Implantação de ciclovias e corredores estruturais de transporte na Rodovia Serafim Derenzi

Custo estimado:
R\$ 26.121.986

VILA VELHA

Programa de Habitação de Interesse Social

O que prevê

Construção habitacional para famílias de baixa renda

Custo estimado:
R\$ 2.692.000,00

Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê:

Finalização do processo de regularização fundiária do bairro Normília da Cunha, na Grande Terra Vermelha

Custo estimado:
R\$ 1.540.000,00

* Fonte: secretarias de Planejamento e Desenvolvimento Econômico dos municípios
* Os valores de custo total estimados incluem a contrapartida dos municípios

guir esses recurso federal para complementar os projetos”, ressaltou o coordenador de Governo da Serra, José Eduardo Azevedo

urbanização e moradia

A liberação de recursos pelo Governo federal poderá beneficiar 20 mil famílias

PAULA STANGE

Pelo menos 20 mil famílias capixabas poderão ser beneficiadas com projetos na área de moradia e saneamento, que serão enviados por prefeituras da Grande Vitória ao Governo federal. O prazo para o envio das propostas ao Ministério das Cidades termina hoje.

Se os projetos forem aprovados, as prefeituras poderão contar com recursos, ainda neste ano, para a construção de milhares de casas populares e realização de diversas obras em ruas e avenidas. As propostas incluem projetos nas áreas de habitação, saneamento, mobilidade urbana, planejamento e gestão.

Os recursos serão exclusivos para projetos direcionados ao atendimento de famílias com renda entre zero e três salários mínimos por

mês, como destacou o diretor de Integração, Avaliação e Controle Técnico do ministério, Heleno Mesquita.

“Serão selecionados os melhores projetos. Estados e municípios deverão obrigatoriamente entrar com um percentual de verba própria, que varia de 5% a 30%”, explicou Mesquita.

Baixa renda. O limite de renda familiar como critério para o acesso aos recursos federais pode ser decisivo para comunidades como a de Padre Gabriel, em Cariacica, onde 1,6 mil famílias de baixa renda vivem de forma precária.

“São famílias que moram no loteamento feito pela prefeitura dez anos atrás, e que poderiam ser contempladas com esses recursos”, afirmou a secretária de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cariacica, Marineli Magalhães.

A Prefeitura da Serra também conta com os recursos federais para seus projetos de habitação, que pretendem atender a mais de três mil famílias de baixa renda.

“Já temos orçamento próprio, mas esperamos conse-

Cachoeiro pede R\$ 1,1 milhão ao Governo

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim encaminhou ao Ministério das Cidades três projetos no valor total de R\$ 1.127.702,00. O primeiro é um Programa de Fortalecimento da Gestão Urbana. O secretário de Planejamento, Gestão e Orçamento, Nilton Andrade, informa que se trata de um estudo para revisão do Plano Diretor Urbano (PDU). O montante de recursos pleiteado é de R\$ 215 mil. O valor deve ser aplicado na contratação de uma consultoria para realizar o estudo. O PDU de Cachoeiro entrou em vigor há cerca de dez anos. O segundo projeto é de regularização de assentamentos precários, no valor de R\$ 375,2 mil. A maioria dos loteamentos existentes em Cachoeiro de Itapemirim ainda não estão regularizados. O terceiro projeto protocolado no Ministério das Cidades contempla a área de habitação. O programa, orçado em R\$ 537 mil, se refere à produção de lotes urbanizados. A Prefeitura também já encaminhou projetos ao Ministério da Integração Nacional e à Fundação Nacional de Saúde. Segundo Andrade, o município já recebeu “sinal verde” do ministro Ciro Gomes em relação ao projeto de drenagem urbana no valor de R\$ 1,8 milhão. À Funasa, Cachoeiro está pleiteando R\$ 1,6 milhões para melhorias sanitárias domiciliares e aterro sanitário.

guir esses recurso federal para complementar os projetos”, ressaltou o coordenador de Governo da Serra, José Eduardo Azevedo.

Vila Velha só definiu os detalhes das propostas ontem, na véspera do prazo final. Uma das propostas prevê a construção de 120 moradias para famílias de baixa renda no loteamento residencial Jabeté, em Grande Terra Vermelha.

O município de Viana enviou duas propostas ao Ministério das Cidades, que prevêem obras nas áreas de habitação e saneamento, cujos valores chegam a quase R\$ 10 milhões.

Em Vitória, o pedido de ajuda é de cerca de R\$ 75 milhões ao Governo Federal para colocar projetos em prática. São ações de restauração e reforma de prédios históricos, construção de novas moradias e melhorias nas vias urbanas.



CARIACICA*

Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê

Melhoria das condições habitacionais em áreas de risco em assentamentos precários, além da regularização fundiária sustentável de assentamentos

Custo estimado:
R\$ 3.816.250,00

Programa Habitação de Interesse Social

O que prevê:

Apoio ao poder público para a construção habitacional para famílias de baixa renda

Custo estimado:
R\$ 714.870,00



VIANA*

Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê

Melhoria das condições de habitação de moradores residentes em assentamentos precários nos bairros Marcílio de Noronha, Vale do Sol e Vila Nova

Custo estimado:
R\$ 8.194.700,00

Custo estimado:
R\$ 5.960.000,00

Custo estimado:
R\$ 5.260.000,00

VITÓRIA

Programa Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais

O que prevê

Plano de ocupação para a área central de Vitória; recuperação de imóveis de interesse de preservação

Custo estimado:
R\$ 2.974.000,00

Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê

Melhoria das condições de habitação em 10.554 unidades

Custo estimado:
R\$ 58.884.182,00

Programa Habitação de Interesse Social

O que prevê:

Construção de casas para mais de 300 famílias de baixa renda

Custo estimado:
R\$ 6.723.085,00

Programa de Mobilidade Urbana

O que prevê:

Implantação de ciclovias e corredores estruturais de transporte na Rodovia Serafim Derenzi

Custo estimado:
R\$ 26.121.986

VILA VELHA

Programa de Habitação de Interesse Social

O que prevê

Construção habitacional para famílias de baixa renda

Custo estimado:
R\$ 2.692.000,00

Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários

O que prevê:

Finalização do processo de regularização fundiária do bairro Normília da Cunha, na Grande Terra Vermelha

Custo estimado:
R\$ 1.540.000,00

* Fonte: secretarias de Planejamento e Desenvolvimento Econômico dos municípios
* Os valores de custo total estimados incluem a contrapartida dos municípios